





PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA • RUDGE RAMOS • SÃO BERNARDO DO CAMPO • DIOCESE DE SANTO ANDRÉ • SÃO PAULO

EDIÇÃO CVI • OUTUBRO DE 2025



# É PRECISO MANTER O OLHAR FIXO EM CRISTO...

Outubro é o mês temático da missão. Em janeiro desse ano, o Papa Francisco escreveu o texto para o Dia Mundial das Missões neste mês. No Ano Jubilar, o Papa recordou "a missão fundamental" de todos os batizados de serem "mensageiros e construtores da esperança", daí o tema desta Jornada 2025, "Missionários da esperança entre os povos".

Para ser missionário da esperança, acredita o Santo Padre, é preciso, naturalmente, manter o olhar fixo em Cristo, "cumprimento da salvação para todos", e em particular "para aqueles cuja única esperança é Deus". JESUS É "O DIVINO MISSIONÁRIO DA ESPERANÇA, O MODELO SUPREMO", tendo experimentado as fragilidades humanas, passando por momentos críticos e confiando tudo a Deus Pai, "obedecendo com total confiança ao seu projeto de salvação para a humanidade, um projeto de paz para um futuro cheio de esperança", explicou o Santo Padre na sua mensagem.

"Que todos os discípulos batizados e missionários de Cristo façam brilhar a sua esperança em todos os cantos da terra", exclama o Santo Padre. Para que isso aconteça, os cristãos devem compartilhar as condições concretas

de vida daqueles que encontram, acrescentou ele.

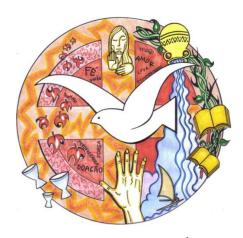
Eles são os portadores dessa esperança, cujo horizonte vai além das "realidades mundanas passageiras" e "se abre para as realidades divinas que já vislumbramos no presente", observou Francisco. Esses missionários trabalham em meio às sociedades, especialmente aquelas "nas áreas mais 'desenvolvidas'" que estão sofrendo de uma "crise humana", cujos sintomas são "uma sensação generalizada de desorientação, solidão e abandono entre os idosos, e dificuldades para encontrar tempo para ajudar aqueles que vivem ao lado". O Papa lamentou que, nos países mais avançados tecnologicamente, "a proximidade está desaparecendo: estamos todos interconectados, mas não estamos em relação". Ele condena nosso apego às coisas materiais, nosso egocentrismo e nossa falta de altruísmo. Mas "o Evangelho, vivido em comunidade, pode nos devolver uma humanidade íntegra, saudável e redimida".

Devemos nos inspirar na fonte do Coração de Cristo, "levando aos outros a mesma consolação com a qual somos consolados por Deus". "No Coração humano e divino de Jesus, Deus quer falar ao coração de cada pessoa, atraindo todos ao seu Amor", nos lembrou Francisco.

Para realizar sua missão da melhor maneira possível, e "diante da urgência da missão de esperança hoje", os missionários devem renovar em si mesmos "a espiritualidade pascal que experimentamos em cada celebração eucarística", e se tornar, na medida em que são batizados "na Páscoa do Senhor que marca a eterna primavera da história", "pessoas da primavera". Eles devem extrair da Eucaristia e dos Sacramentos "o zelo, a determinação e a paciência para trabalhar".

Finalmente, Francisco ressaltou que "a evangelização é sempre um processo comunitário" que continua com "a construção de comunidades cristãs por meio do acompanhamento de cada pessoa batizada ao longo do caminho do Evangelho", tendo em mente que "pertencer à Igreja não é uma realidade que se adquire de uma vez por todas". Para realizar essa missão de evangelização, todos somos convidados a participar ativamente por meio do testemunho de nossas vidas e da oração, de nossos sacrifícios e de nossa generosidade.

FONTE: Gaudium Press, com grifos do PPA



# UM POUCO DA HISTÓRIA DO SACRAMENTO DA CRISMA

Nos primeiros séculos do cristianismo, Batismo, Crisma e Eucaristia constituíam na Igreja uma unidade. Como já vimos, são chamados Sacramentos da iniciação pelos quais o novo cristão se integrava na comunidade dos seguidores de Cristo.

Na Igreja Oriental, até hoje, Batismo, Crisma e Eucaristia constituem uma unidade inseparável. A separação na Igreja Latina se deu por razões de ordem prática, não de ordem teológica. O cristianismo propagou-se principalmente nas cidades. Cada comunidade urbana era presidida pelo bispo, auxiliado por seu presbitério e pelos diáconos. No Batismo-Crisma, os presbíteros, diáconos e diaconisas batizavam, enquanto o bispo realizava a unção pósbatismal.

A celebração se realizava na Vigília da Páscoa. À medida que o cristianismo se expandia pelas regiões rurais, tomava-se impossível a presença do bispo nas celebrações da Vigília Pascal nas paróquias. Havia duas possibilidades de solucionar o impasse: delegar toda a celebração ao presbítero ou deixar a unção por parte do bispo para outra oportunidade, quando a pessoa viesse à cidade ou o bispo visitasse as comunidades. A Igreja do Oriente preferiu a primeira alternativa e a Igreja Latina, a Segunda solução.

Com a separação perdeu-se, na Igreja Latina, ao passar dos séculos, a consciência da unidade dos três sacramentos. Quando, no século XII, se inicia a reflexão explícita sobre os sete sacramentos, a teologia busca o sentido para a Crisma, sem levar em conta a sua unidade com o Batismo e a Eucaristia. Aparecem duas perspectivas: a primeira (Séc.V) afirma que a graça específica da Crisma consiste em tornar-se soldado de Cristo. A Crisma será, então, a investidura do cavaleiro de Cristo (daí o conhecido "tapa" que o bispo dava no rosto do crismado depois de ungí-lo). A outra (Séc.IX) vê o específico da Crisma na capacitação para a profissão de fé pública e para o testemunho.

Há ainda outra modalidade, também tradicional, de explicar a Crisma. Há fases etárias e circunstâncias na vida humana que são experimentadas como decisivas ou perigosas. Todas as religiões as ritualizam. Tais o nascimento, a puberdade, a idade adulta, o casamento, a morte... Muitos talvez considerem mais fácil explicar a Crisma a partir da fase de idade em que hoje é administrada. Encontram apoio em S Tomás de Aquino.

Na pastoral da Igreja Latina, a separação entre Batismo e Crisma, introduzida por razões práticas, acentuou-se com a generalização do Batismo de crianças e tomou-se ainda maior pela prática da Primeira Comunhão de crianças, introduzida por Pio X, em 1910. Por motivos pastorais, em vez da ordem dos sacramentos da iniciação (Batismo-Crisma-Eucaristia), dá-se normalmente uma ordem diferente (Batismo-Penitência - Eucaristia - Crisma). No Batismo de adultos, segue-se, normalmente, a ordem original: Batismo - Crisma - Eucaristia.

(CNBB. Orientações para a Catequese da Crisma. Estudos da CNBB  $n^{\circ}$  61, São Paulo, Paulinas, 1989)



## **VENERAÇÃO DE IMAGENS**

ACUSAÇÃO: Os católicos praticam a idolatria, fazendo e adorando imagens, o que Deus proíbe na Bíblia, dizendo: "Não farás para ti escultura alguma do que está nos céus, ou abaixo sobre a terra, ou nas águas, debaixo da terra" ( Ex 20,4 ).

RESPOSTA: O mesmo Deus, no mesmo livro do Êxodo, manda Moisés fazer dois querubins de ouro e coloca-los por cima da Arca da Aliança (Ex 25,18-20). Manda-lhe, também, fazer uma serpente de bronze e colocá-la por cima duma haste, para curar os mordidos pelas serpentes venenosas (Num 21,8-9). Manda, ainda, a Salomão enfeitar o templo de Jerusalém com imagens de querubins, palmas, flores, bois e leões (I Reis 6,23-35 e 7,29), etc.

Seria uma grande blasfêmia desses "crentes" considerar Deus como incoerente, já que num lugar da Bíblia manda fazer imagens, esquecido que no ouro lugar o teria proibido! Ora, os primeiros cristãos martirizados aos milhares porque se recusaram a adorar imagens de deuses falsos, estudaram a Bíblia com mais atenção e respeito. Eles não tiravam esses trechos proibitivos de seu contexto e, comparando-os com outros, ficaram convencidos de que Deus proíbe apenas fazer imagens de deuses falsos, e adorá-los - como o faziam os vizinhos pagãos, - mas Ele não proíbe fazer outras imagens.

Eis o verdadeiro sentido desta proibição bíblica, no seu contexto: "Eu sou o Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de minha face. Não farás para ti escultura alguma do que (daqueles falsos deuses, que

na errada imaginação dos pagãos) está em cima nos céus, ou debaixo sobre a terra, ou nas águas, de baixo da terra. Não te prostrarás diante deles e não lhes prestarás culto, (à imitação dos pagãos) (Ex 20,2-5). Esta proibição, intencionada por Deus, repete-se em vários lugares da Bíblia, como por ex. "Não adores nenhum outro deus" (Ex 34,14) ou "Não farás para ti deuses fundidos " (Ex. 34-17).

Por isso os primeiros cristãos pintaram nas catacumbas muitas imagens das cenas bíblicas do Antigo e Novo Testamento, e legaram, para a veneração dos séculos posteriores, as imagens de Cristo-Sofredor, na toalha de Verônica, e no sudário sepulcral, guardado em Turim na Itália.

Alguns santos dos primeiros séculos afirmavam que as imagens da Bíblia, Via Sacra, de Jesus crucificado e dos santos são o único "livro" que também os pobres e analfabetos entendem e aproveitam. Isso vale, ainda hoje, para milhões de pessoas.

O sentido da veneração das imagens, segundo a tradição dos apóstolos, está resumido nesta bênção de imagens, do Ritual Católico:

"Ó Deus eterno e todo-poderoso, não reprovais a escultura ou a pintura de imagens dos santos, para que à sua vista possamos meditar os seus exemplos e imitar as suas virtudes. Nós Vos pedimos que abençoeis + e santifiqueis estas imagens, feitas para recordar e honrar o Vosso Filho e Nosso Senhor, Jesus Cristo. Concedei a todos os que diante dela desejarem venerar e glorificar o Vosso Filho Unigênito que, por seus merecimentos e intercessão, alcancem no presente a Vossa graça e no futuro a glória eterna. Por Cristo, Nosso Senhor."

Ângelo Comar



# ORAÇÃO DE OUTUBRO

O jovem Francisco, nos seus 23 anos, buscando pressuroso um ideal de vida, diante do Crucifixo da igrejinha de São Damião, nos arredores de Assis, rezou esta inspirada oração, que se torne também fonte de inspiração para nossa

caminhada: 'Altíssimo e glorioso Deus, iluminai as trevas do meu coração. Dai-me uma fé reta, esperança certa e caridade perfeita. Dai-me, Senhor, sensibilidade e discernimento. A fim de que eu cumpra [generosamente] a vossa santíssima vontade'. Amém!

Frei Agostinho Salvador Piccolo , OFM



### SER DIZIMISTA, É SER MISSIONÁRIO!

Querido(a) Dizimista, obrigado pela sua devolução consciente e alegre. Dízimo: comunhão com Deus e com os irmãos!

A nossa comunidade tem como meios de sustentação principal, o Dízimo e as ofertas. Juntos, buscamos cumprir com a missão prioritária da Igreja: a evangelização de todas as pessoas, apresentando a elas Jesus e Seu Evangelho (cf. Mt 28,16-20).

A sua contribuição tem sido essencial para que a nossa *comunidade evangelize através das dimensões religiosa, eclesial, missionária e social.* Hoje, com grande alegria, queremos dizer obrigado por você ser um(a) dizimista consciente e alegre. Saiba o porquê da nossa gratidão!

Pelo seu testemunho de pertencer a Jesus e à Igreja, o seu Dízimo é sinal e prova de que você tem consciência do Batismo que recebeu, e de que conhece o significado de com(viver) em comunidade, participando ativamente dela.

Uma das dimensões do dízimo na Igreja Católica é a missionária. Quando contribuímos, ajudamos a apoiar iniciativas de evangelização, formação de novos missionários e sustento das comunidades de fé, cumprindo o chamado de Jesus para sermos discípulos missionários. "Alguém se torna dizimista. Porque tem fé em Deus e confia nas suas promessas" - Rm 4, 18-25 e 2 Cor 1, 19-20.

Com seu Dízimo, vamos ao encontro de tantos batizados não evangelizados, acolhendo-os com alegria e propondo a eles o Evangelho como caminho que leva à vida em plenitude. Com seu Dízimo, temos condições de evangelizar pelo serviço, pelo diálogo, pelo anúncio e pelo testemunho de comunhão, alcançando as pessoas, a comunidade e a sociedade.

O dízimo é uma forma de participar da missão da Igreja, ajudando a espalhar a mensagem de amor e esperança de Cristo a todos. Com ele, estamos contribuindo para a construção do Reino de Deus. todos os cantos do mundo.

Agradecemos a sua força e perseverança nas várias atividades desenvolvidas pela Comunidade. Você é parte de toda a Comunidade, testemunhando que é possível, sim, ser um(a) dizimista fiel e missionário!

PASTORAL DO DÍZIMO

#### AGENDA PASTORAL

01 DE OUTUBRO	INÍCIO DA SEMANA DA VIDA	MATRIZ
	MISSA DE SANTA TERESINHA	
03 DE OUTUBRO	4º DIA - IV CERCO DE JERICÓ	19H30 -MATRIZ
03 DE OUTUBRO	DIA DE SÃO MATEUS MOREIRA — PADROEIRO DOS MINISTROS	19H- MATRIZ
04 DE OUTUBRO	MISSA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	16H- MATRIZ
	COM BÊNÇÃO DOS ANIMAIS	
05 DE OUTUBRO	INÍCIO DO MÊ MISSIONÁRIO	MATRIZ E CAPELAS
	NAS MISSAS	
08 DE OUTUBRO	DIA DO NASCITURO	19H-MATRIZ
10 DE OUTUBRO	5º DIA - IV CERCO DE JERICÓ	19H30 -MATRIZ
11 DE OUTUBRO	CELEBRAÇÃO DO TERÇO DA FORANIA RUDGE	16H- MATRIZ
12 DE OUTUBRO	DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA	E PROCISSÃO ÀS 11H
14 DE OUTUBRO	REUNIÃO DO CONSELHO MISSIONÁRIO - COMIPA	17H30- S. DA MEMÓRIA
15 DE OUTUBRO	REUNIÃO COM EQUIPES DE LITURGIA E CELEBRAÇÃO	20H SALA SÃO JOSÉ
16 DE OUTUBRO	SANTA MARGARIDA MARIA – APOSTOLADO	19H- MATRIZ
17 DE OUTUBRO	6º DIA - IV CERCO DE JERICÓ	19H30 -MATRIZ
18 DE OUTUBRO	BATISMO	10H - MATRIZ
18 DE OUTUBRO	MISSA DO SARAU DA LEGIÃO E MARIA	16H – MATRIZ
22 DE OUTUBRO	FORMAÇÃO LITÚRGICA - ESTUDO DOS DIRETÓRIOS	20H SALA SÃO JOSÉ
24 DE OUTUBRO	ENCERRAMENTO DO IV CERCO DE JERICÓ	19H30 -MATRIZ
24 DE OUTUBRO	REUNIÃO DA FORANIA	SANTUÁRIO
25 DE OUTUBRO	BATISMO	10H - MATRIZ
25 DE OUTUBRO	MISSA DE SANTO ANTONIO GALVÃO	16H-MATRIZ
26 DE OUTUBRO	DIA MUNDIAL DAS MISSÕES	AMBIENTE
28 DE OUTUBRO	SÃO SIMÃO E JUDAS TADEU	19H – MATRIZ
02 DE NOVEMBRO	FINADOS: MISSAS DO DOMINGO	MATRIZ E CAPELAS
	16H NO CEMITÉRIO DA VILA EUCLIDES	



CONCORRE PELA LOTERIAL FEDERA

20/12/2025





PRESÉPIO

#### EXPEDIENTE:

Diretor/Responsável: Padre Paulo Afonso da Silva

Colaboradores: Cristiane Cordeiro

Layout: Roger Romero

Jornalista Resp.: Fernanda Minichello Manoel-MTB 92409/SP



